

177
49

RELAÇÃO DA CELEBRIDADE
COM QUE
A VILLA DA GOLLEGÃ
SOLEMNISOU, E APPLAUDIO
O FAUSTISSIMO NASCIMENTO
DA
SERENISSIMA SENHORA
DONA MARIA
PRINCEZA DA BEIRA.

EM consequencia da feliz, e geral noticia do faustissimo nascimento da Serenissima Princeza da Beira, a Senhora D. Maria, fez logo o Juiz de Fóra daquella Villa Manoel Duarte da Silva Franco, annunciar ao Público o seu extraordinario alvorço; e para que todo aquelle Povo o concebesse, como Vassallos fieis, lhe fez o mesmo Ministro huma falla em congresso da Camera, e Nobreza para darem todas aquellas demonstrações de festejo, dignas de tão singular objecto. Toda a Nobreza, e Povo mostrou huma tal alegria, hum tal prazer, e tal contentamento, que parecendo todos huma só familia na producção das suas idéas de júbilo, voluntariamente se offerecêrão ao dito Ministro, franqueando-lhe igualmente, e de sua livre vontade os seus cabedaes, e os seus corações, o que fizerão patente ao mesmo Ministro, incumbindo o, e encarregando-o de toda a disposição, e ordem do festejo, sem limite de gastos, ou despesas; e para que nada restasse áquelles corações fieis, todas as casas, que figurão naquella Villa em Nobreza, e cabedaes, se offerecêrão por assignantes das extraordinarias despesas, sendo hum delles o dito Ministro, depois de ter concorrido com o mesmo que os Camaristas tinham dado para a celebridade desta função, que por elle foi delineada, e disposta com huma cuidadosa inspecção, tendo o seu principio no dia vinte e cinco de Julho, começando por huma esplendida, e sumptuosa festa de Igreja, aparatosamente ornada com Sacramento exposto, Missa Cantada, com bem acórde Musica, huma bem eloquente, e assáz discreta Oração; terminando este dia com huma muito decente, e luzida Procissão, e *Te Deum Laudamus*. A noite se passou nas casas da Camera da mesma Villa, onde a architectura,

a symetria, a pompa, e o ornato formavão hum espectáculo encantador: Houve huma brilhante Assembléa, com affistencia de todas as Senhoras da mesma Villa, e de todas as pessoas de carácter, ainda das circumvisinhanças, que com a presença dos Vereadores, e Juiz de Fóra da mesma Villa, fazia tudo hum agradável prospecto.

Principiou este festejo por huma Oração Gratulatoria feita, e recitada pelo Presidente da Camera, onde se vio desempenhada a Arte da eloquencia, com que abalou os corações dos espectadores: seguirão-se a este varios curiosos, que recitarão innumeraveis obras, humas em Verso, outras em Próza, todas muito análogas do objecto, que faz o nosso gosto. Nos intervallos se escutavão sonoros instrumentos musicos, que formavão huma deliciosa, e arrebatadora harmonia. Houve toda a qualidade de refrescos, e os mais exquisitos doces com Meza pública para todos os assistentes. Concluiu esta acção com hum oiteiro dos mais escolhidos, e habeis Poetas, que recebendo os mótes das Senhoras, que guarnecião as janellas da mesma Camera, improvisavão em toda a qualidade de rima, admirando-se em todos os Versos, elevados, e sublimes pensamentos, respectivos ao feliz nascimento da nossa Princeza.

No dia vinte e seis de tarde houve o brinco de cavalladas, executado na Praça dos Touros, cujo divertimento se desempenhou por oito pares com todo o asseio, destreza, e arte. Houve á noite a famosa Comedia de Farnáce portentosamente desempenhada, enchendo-se os intervallos com delicadas Danças, executadas por famosos Dançarinos da Corte, com admiração de todos os Expectadores.

O dia vinte e sete de tarde se encheo com bellissimas, e diversas Danças, aparecendo na Praça hum artificioso, e immaranhado bósque, que formava huma agradável vista, por entre cujos ramos sahião diversas caças perseguidas por cães, que acompanhavão oito Caçadores, que neste mesmo carácter de vestuario executavão huma vistosa dança. Houve outra de seis pares, imitando o carácter de Guiné. Houve outra de dez pares praticada por huns pretinhos, artificialmente feitos, que não representavão todos mais de sete ou oito annos de idade, marcando esta Dança hum preto, e huma preta de huma extraordinaria estatura; cuja desproporção desafiava o riso dos Expectadores. A' noite houve huma brilhante cavalgata de vinte e nove pares no carácter de

de huma companhia Turca com seus officiaes, vestidos segundo o caracter da Nação; cuja cavalgata hia acompanhada de infinitos mascaras de pé com outros tantos archótes, e com dous carros de triumpho, hindo em hum delles oito figuras á Turca com afinados instrumentos, apeando-se em certos lugares, em que executavão huma Dança Turca com toda a habilidade, e delicadeza. No outro carro de triumpho, engenhosamente construido se via nas suas elevadas emi-nencias huma figura, que recitava huma eloquente lóa, tam-bem análoga do mesmo assumpto.

No dia vinte e oito de tarde houve combate de Touros farpeados de pé, e de cavallo, fazendo huma vistosa entrada oito Cavalleiros brilhantemente vestidos, e em soberbos cavallos, magnificamente ajaezados; seguindo-se a este agradavel espectáculo dois carros de Triumpho, occupando o primeiro quatro pares de Jardineiros com magnificos vestidos, e ao som de instrumentos musicos se apeavão na Praça, onde executavão bellissimas, e bem ensaiadas Danças. Outro carro conduzia a mesma figura da lóa, que era recitada na frente do Senado; cujo carro era circuitado de huma agradável Dança de Marujos de oito pares, e outra de meninos de dez pares. Seguia-se outra de oito pares com vestuario, e caracter Hespanhol, além de muitos máscaras riquissimamente vestidos, que entretinhão, e regozijavão o público com graciosas, e bem lembradas exebições. Nesta noite se repetio o mesmo brinco nas casas da Camera com refrescos como na primeira noite, accrescendo só hum delicadissimo fogo de vistas, e do ár na frente da mesma casa da Camera; em cujos artificios deo o seu Author huma grande prova das suas delicadas idéas.

No dia vinte e nove se repetio o combate dos Touros, que só diversificou em outras Danças, e outras exebições galantes, espirituosamente escogitadas. Houve nesta noite no Theatro a famosa Tragedia de Fócas, ou Heráclio reconhecido, havendo tambem nos intervallos vistosas Danças, e bem escogitadas pantomimas, e tramoyas. Seguio-se outra tarde de Touros com as mesmas Danças, e diversos brincos. Passou-se esta noite no Theatro das Comedias, em que se praticou pelos Dançarinos hum rarissimo prospecto das sombras de Mathematica, e outras diversas Mágicas, offerecendo vistas tão raras, que punhão em pasmo todos os Expectadores, rompendo-se este acto com huma Dança Ingleza, e finalizando

do com industriosas Danças executadas pelos mesmos Dançarinos; cujo brinco, pela sua raridade, foi pedido pelo Povo outra vez, e se repetio.

Terminou todo este festejo, e alegria do Povo com huma edificante acção praticada pelo Juiz de Fóra, Vereadores, Nobreza da terra, e Ecclesiasticos de huma, e outra Ordem. Toldando-se a rua da casa do Ministro, a cuja porta se achavão todas as cousas dispóttas, que podião formar huma agradável, e bem vistosa meza, para a qual tinhão sido convocados por pregão, e editaes públicos todos os pobres, e miseraveis, não só daquella Villa, mas tambem do feu termo, e contornos, que ao meio dia jantarão, fazendo o numero de quasi duzentos póbres, todos servidos por estas Personagens, reluzindo a maior abundancia, e asseio nas comidas, e bebidas, com que se regalavão estes infelizes, aos quaes se permitto levarem os sobejos, e acrescimos da meza, entoando todos no fim desta a Salve Rainha, em acção de graças da nossa felicidade pública.

Daqui partirão todas estas Personagens a toques de afinados instrumentos, hindo buscar a cadeia, aonde administrarão aos prezos hum asseado, e esplendido jantar que completarão com altos vivas em mil deprecações ao Ceo, para que perpetuasse toda a Familia Real, e os fizesse felices nos seus governos de geração em geração.

O que se fez mais remarcavel em toda esta função foi a efficacia dos grandes, e pequenos daquella Villa na união, que mostrarão nestes festejos; e que sendo innumeravel a multidão de Povo, que concorria de noite, e dia; e ainda multidão de agrestes, rusticos, e destemidos Campinos, não houve huma só desordem, o que bem prova, e faz ver a refinada Policia, com que o Ministro daquella Villa mantem, e governa os Póvos, sendo para todos, nos limites da Jurisprudencia, mais hum carinhoso Pai, do que hum rígido Ministro; descobrindo o segredo de pacificar a todos, com quem fraternalmente vive, trata, e se communica, tendo cortado, e dissipado com modo, e geito todas aquellas escandalosas intrigas, debaixo das quaes tantos annos gemeo a Villa da Gollegã.

LISBOA: NA OFFIC. DE SIMÃO THADDEO FERREIRA.

*Com licença da Real Meza da Commissão Geral sobre o Exame,
e Censura dos Livros.*